

Contração da atividade foi mais intensa que o usual

Pelo segundo ano consecutivo, a indústria registrou recuo forte e disseminado da produção em dezembro. Embora parte da queda seja resultado de um efeito sazonal, o índice de evolução da produção de dezembro de 2013, que ficou em 40,2 pontos, é o menor da série histórica mensal, que começou em janeiro de 2010. O índice de evolução do número de empregados também caiu para o menor valor da série histórica

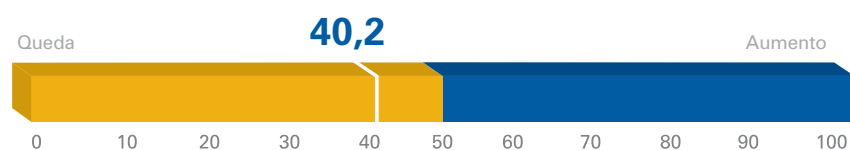
Com a queda na atividade, a média de utilização da capacidade instalada (UCI) caiu 4 pontos percentuais na comparação com novembro e alcançou 70% em dezembro. O índice de UCI efetiva em relação ao usual voltou a se afastar da linha divisória e registrou 41,7 pontos, o menor valor desde junho de 2009.

O alto custo da matéria-prima segue pressionando a indústria. O problema voltou a ganhar importância no ranking de principais obstáculos enfrentados pelas empresas, alcançando a primeira posição nas indústrias de grande porte, superando a elevada carga tributária. As condições financeiras da indústria seguem desfavoráveis e o acesso ao crédito permanece difícil.

O ano de 2014 se inicia com otimismo contido. Os índices de expectativas dos empresários, influenciados pela sazonalidade, melhoraram, mas permanecem baixos.

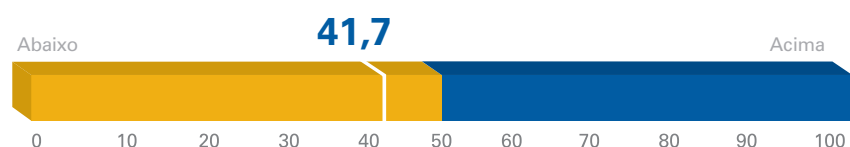
Evolução da produção

Dezembro de 2013



UCI efetiva em relação ao usual

Dezembro de 2013



Perfil da amostra: 1.953 empresas, sendo 719 pequenas, 737 médias e 497 grandes.

Período de coleta: De 6 a 16 de janeiro de 2014.

ANÁLISE ECONÔMICA

Custos pressionam a indústria

A indústria terminou o ano de 2013 sem mostrar uma clara trajetória de recuperação. As baixas expectativas são reforçadas pelo fato do fraco desempenho no fim do ano ter sido puxado pelas grandes empresas, que se mostram pressionadas pelo aumento dos custos.

Pág. 02

NÍVEL DE ATIVIDADE

Pág. 03

CAPACIDADE INSTALADA

Pág. 04

ESTOQUES

Pág. 05

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Pág. 06

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pág. 07

EXPECTATIVAS

Pág. 08

Custos pressionam a indústria

A indústria terminou o ano de 2013 sem mostrar uma clara trajetória de recuperação. Parte da melhora na atividade verificada no terceiro trimestre foi posta em cheque após os resultados decepcionantes de novembro e, sobretudo, dezembro.

As baixas expectativas são reforçadas pelo fato do fraco desempenho no fim do ano ter sido puxado pelas grandes empresas. Pequenas e médias empresas mostram números melhores do que dezembro do ano passado. Nesse grupo, a retração da atividade foi menor do que nas grandes empresas; o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) foi superior ao de dezembro de 2012; e o desaquecimento da atividade (medido pelo índice de UCI efetiva-usual) está menor que naquele período.

Entre as grandes empresas acontece o oposto. As empresas deste porte mostram uma contração muito forte da atividade em dezembro (o índice de evolução da produção é o menor da série histórica de todos os portes pesquisados), mesmo após registrar queda na atividade superior à registrada de seus pares de menor porte em novembro. A redução do número de empregados também foi mais intensa entre as grandes empresas.

Como reflexo da queda na atividade, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) das grandes empresas se reduziu 5 pontos percentuais (p.p.) no mês de dezembro (ante 2 p.p. entre as pequenas e 4 p.p. entre as médias). O índice de UCI efetiva-usual das empresas de grande porte é o menor desde setembro de 2009.

O cenário causa preocupação pois as grandes empresas são as forças motrizes das cadeias produtivas, com alto poder de influência sobre as demais empresas. Suas dificuldades, caracterizadas pelos resultados de dezembro, podem vir a inibir a atividade das empresas de pequeno e médio portes nos próximos meses.

Parte do desempenho da grande indústria pode ser explicado com a análise do ranking de problemas enfrentados no trimestre. Mais que as empresas de qualquer outro porte, as grandes empresas mostram-se pressionadas pelo aumento dos custos, sobretudo dos insumos e matérias-primas. Pela primeira vez desde 2000, a elevada carga tributária perdeu o primeiro lugar no ranking de principais problemas das grandes empresas, ultrapassada pelo alto custo das matérias-primas.

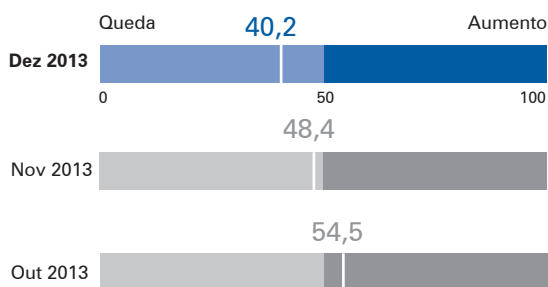
A solução para essa questão é cada vez mais cristalina: é preciso reduzir o Custo Brasil e aumentar a competitividade da economia brasileira. Existe uma ampla agenda de transformações necessárias para que se atinja esse objetivo. A Confederação Nacional da Indústria (CNI), em seu Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022, lista uma série delas. Contudo, na medida em que se adia ou limita os avanços nessa agenda, torna-se cada vez mais difícil a recuperação da indústria. Espaços nos mercados doméstico e, sobretudo, estrangeiro, estão sendo perdidos. Para retomá-los as dificuldades estão cada vez maiores e em alguns casos, intransponíveis.

NÍVEL DE ATIVIDADE

Atividade tem forte queda

Evolução da produção

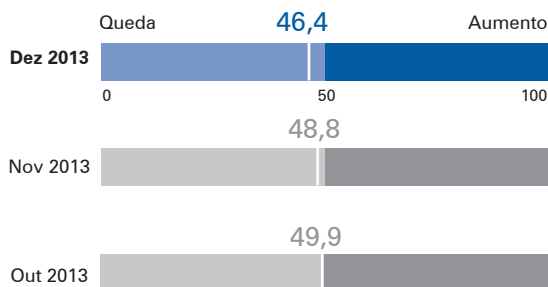
Mensal



Como esperado para o período, a produção industrial se reduziu em dezembro na comparação com o mês anterior. No entanto, a retração foi mais intensa que nos anos anteriores. O índice de evolução da produção em dezembro de 2013 ficou em 40,2 pontos, bem abaixo da linha divisória de 50 pontos e é o menor da série mensal, iniciada em 2010. Nas grandes empresas, onde o índice de produção caiu para 38,3 pontos, a contração foi ainda maior do que nas empresas de pequeno e médio porte.

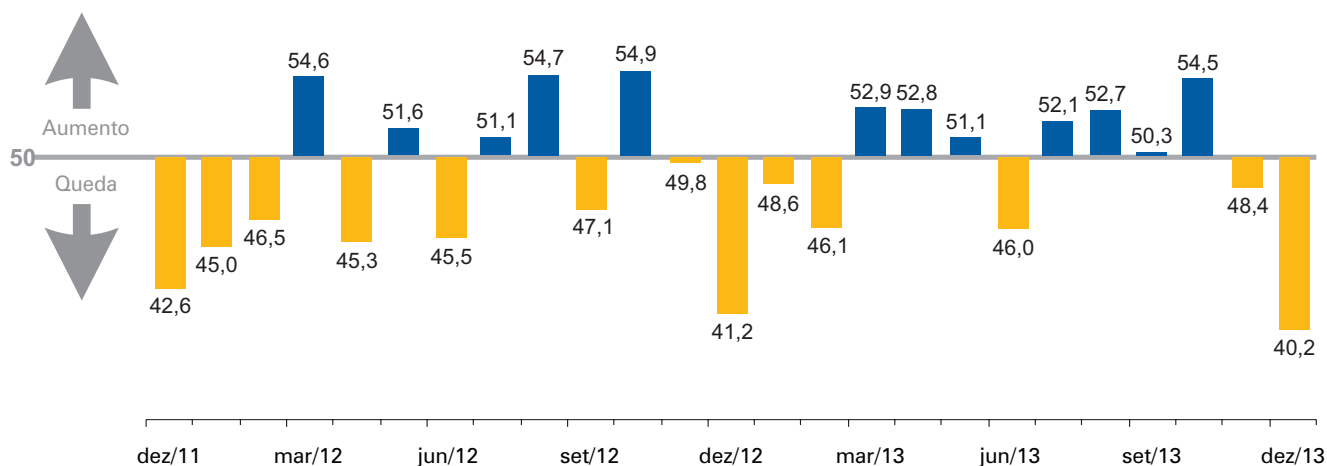
Evolução do número de empregados

Mensal



O número de empregados na indústria se reduziu na passagem de novembro para dezembro, como mostra o índice de 46,4 pontos. O valor é o menor da série mensal do índice, iniciada em 2011. Empresas de todos os portes, sobretudo as grandes, reduziram o número de empregados.

Indicador de evolução da produção



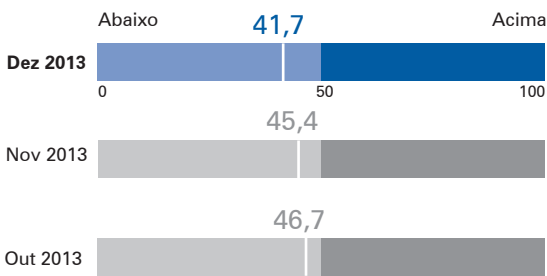
Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

CAPACIDADE INSTALADA

Indústria termina 2013 desaquecida

UCI efetiva em relação ao usual

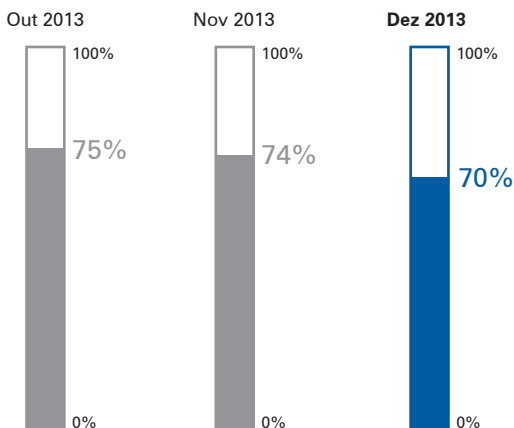
Mensal



A utilização da capacidade instalada de dezembro foi muito menor que a usual para o mês. O índice recuou para 41,7 pontos, valor que está entre os menores da série, iniciada em 2009. O desaquecimento é particularmente agudo entre as grandes empresas, cujo índice (também 41,7 pontos) é o menor desde setembro de 2009.

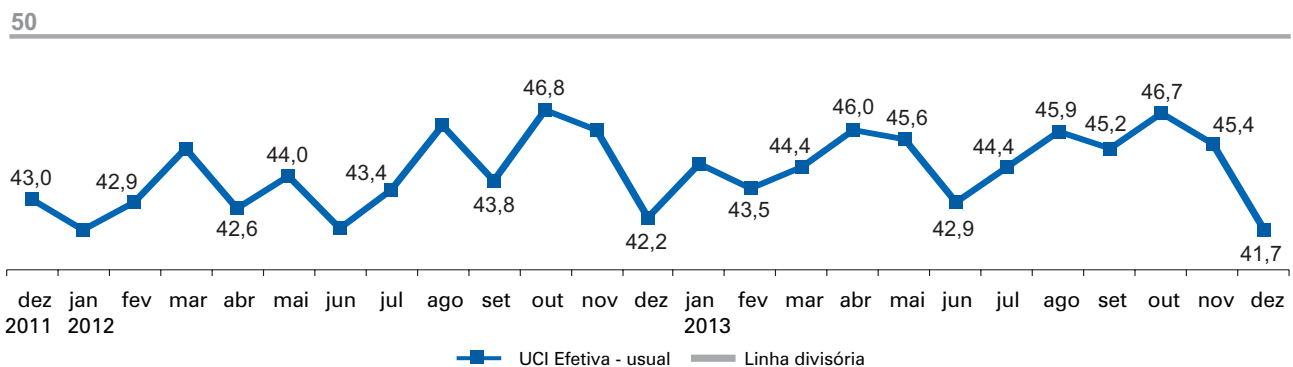
Utilização da capacidade instalada

Mensal



O nível médio de utilização da capacidade instalada reduziu-se 4 pontos percentuais (p.p.), de 74% em novembro para 70% em dezembro. A contração é idêntica à ocorrida em 2012 no mesmo período. A queda na utilização da capacidade foi de 2 p.p. para as pequenas empresas, 4 p.p. para as médias e 5 p.p. para as grandes.

Indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual



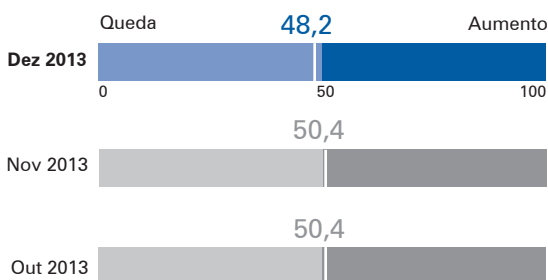
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

ESTOQUES

Estoques ajustados ao planejado

Evolução do nível de estoques

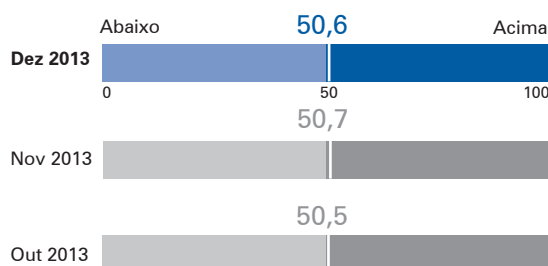
Mensal



Os estoques de produtos finais da indústria se reduziram em dezembro de 2013 na comparação com novembro. O índice de evolução de nível de estoques ficou em 48,2 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos.

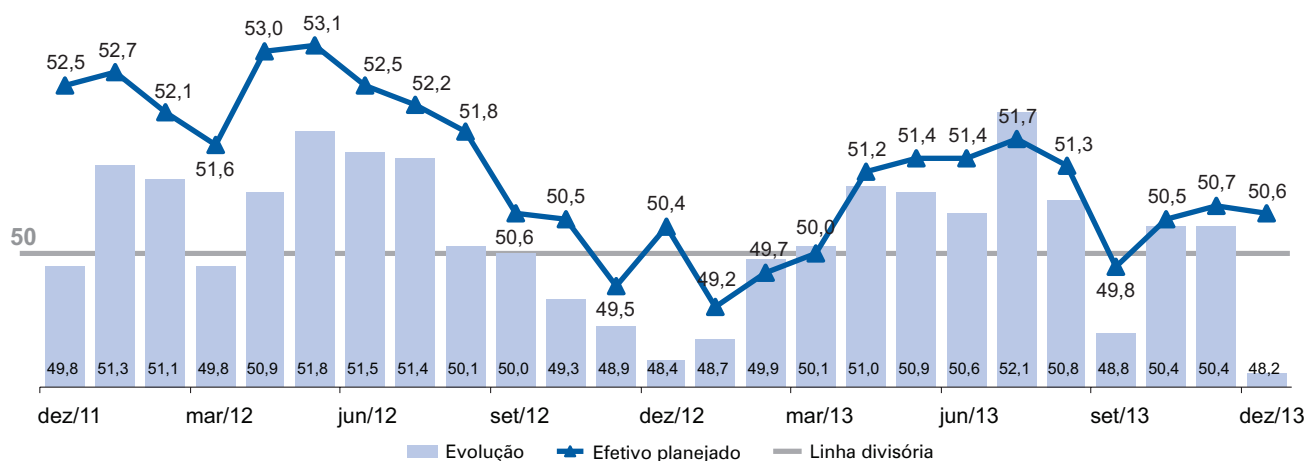
Estoque efetivo em relação ao planejado

Mensal



O nível efetivo dos estoques da indústria em dezembro se manteve próximo ao nível planejado pelo terceiro mês consecutivo. As grandes empresas permanecem com estoques acima do planejado, mas o excesso se reduziu entre novembro e dezembro (índice recuou de 53,1 pontos em novembro para 52,4 pontos em dezembro e manteve-se acima da linha divisória).

Indicadores de estoques finais



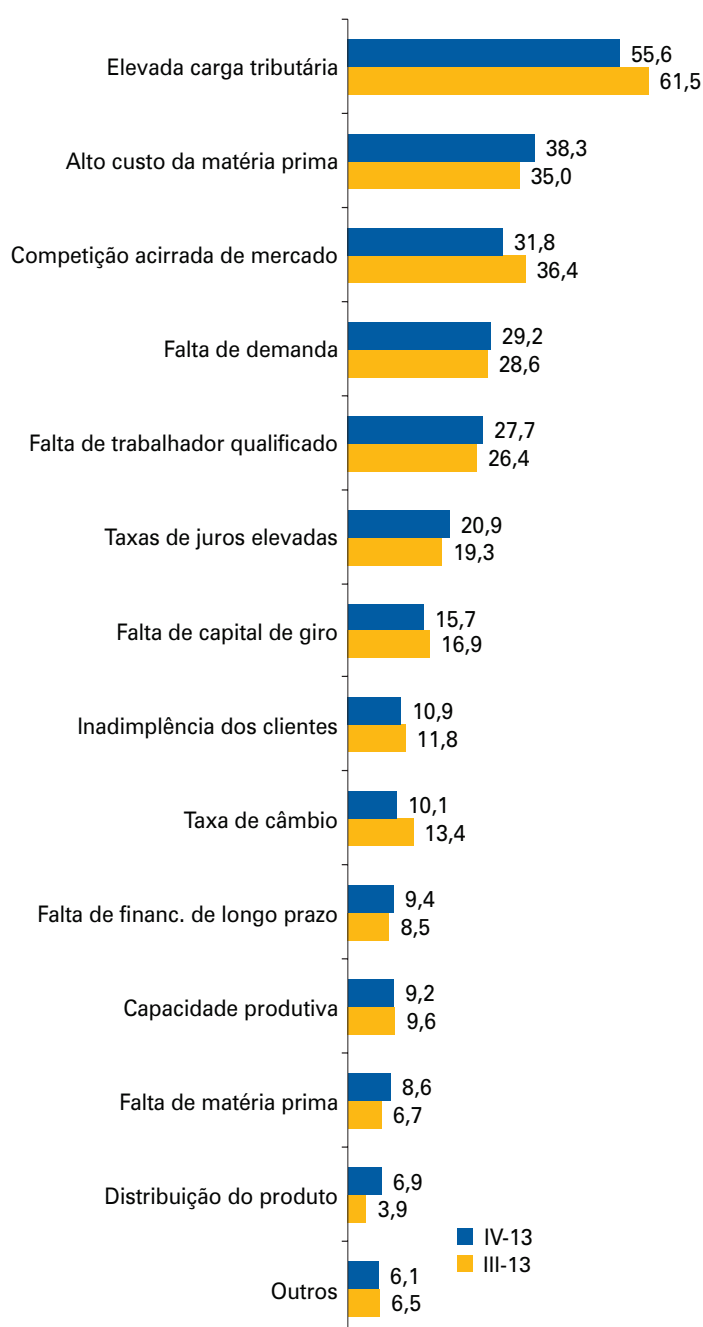
Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior ou estoque efetivo acima do planejado.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Alto custo da matéria-prima ganha importância nas grandes empresas

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre (%)

Indústria geral - ponderado por porte de empresa



No primeiro lugar do ranking de principais problemas permanece a elevada carga tributária, assinalada por 55,6% das empresas.

O alto custo da matéria-prima continuou a ganhar importância entre os principais problemas enfrentados pela indústria. Foi assinalado por 38,3% das empresas consultadas e assumiu o segundo lugar no ranking dos principais problemas no quarto trimestre de 2013. A assinalação deste item aumentou em 10,4 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo trimestre de 2012. Para as grandes empresas, a assinalação do problema alcançou quase metade dos respondentes (49,5%) e superou, pela primeira vez, a elevada carga tributária como o principal problema enfrentado no trimestre.

A competição acirrada de mercado passou da segunda para a terceira posição no ranking ao ser assinalada por 31,8% das empresas. A falta de demanda, com 29,2%, permanece na quarta posição, com a assinalação praticamente estável. Esse percentual é 0,5 p.p. acima do registrado no terceiro trimestre.

O problema de falta de trabalhador qualificado continua na quinta posição do ranking, mas sua assinalação voltou a crescer, passando para 27,7%. É o terceiro aumento seguido no percentual de respostas.

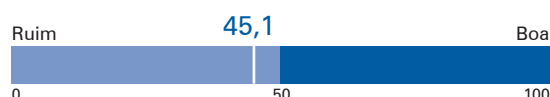
O percentual de assinalações de taxa de juros subiu de 19,3% para 20,9% e o de taxa de câmbio recuou de 13,4% para 10,1% entre o terceiro e quarto trimestres de 2013, refletindo as mudanças nas taxas de juros e de câmbio.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Acesso ao crédito segue difícil

Margem de lucro operacional

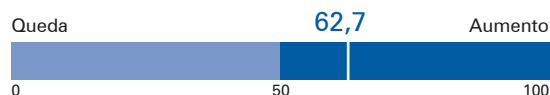
4º trimestre de 2013



A insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional de suas empresas aumentou no trimestre. O índice de satisfação com as margens de lucro recuou de 45,7 pontos para 45,1 pontos e continua abaixo dos 50 pontos.

Preço médio das matérias-primas

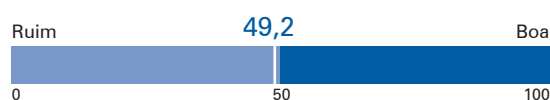
4º trimestre de 2013



Os preços das matérias-primas utilizadas pela indústria aumentaram no quarto trimestre, embora com menos intensidade do que no terceiro. O índice recuou de 65,8 pontos para 62,7 pontos.

Situação financeira

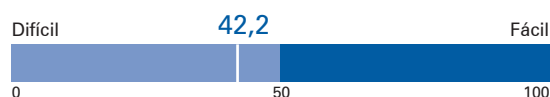
4º trimestre de 2013



Os empresários também continuam insatisfeitos com sua situação financeira. No quarto trimestre, o índice de satisfação com situação financeira permaneceu em 49,2 pontos, próximo, mas inferior, à linha divisória de 50 pontos.

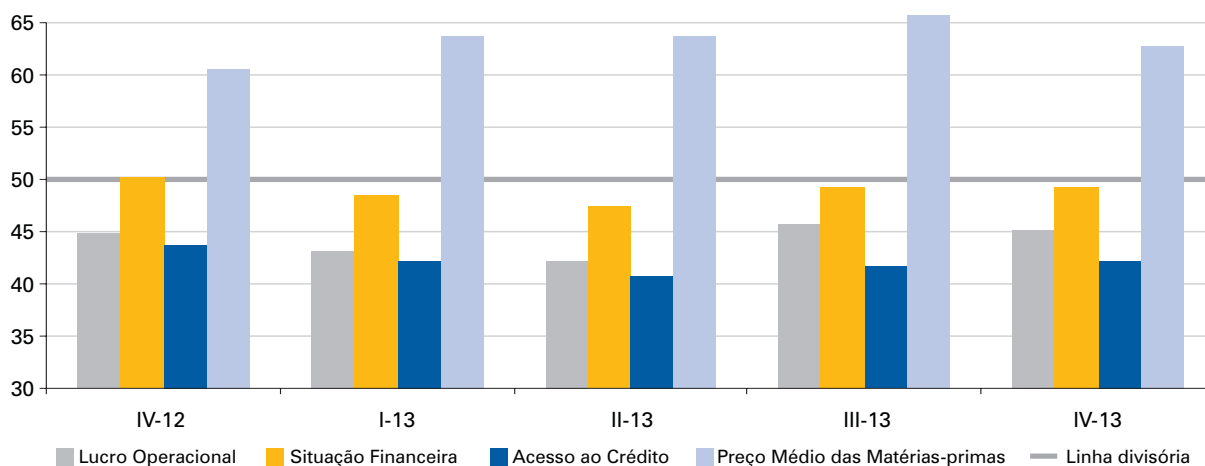
Acesso ao crédito

4º trimestre de 2013



O acesso ao crédito continua mais difícil que o usual para a indústria. O índice de acesso ao crédito aumentou de 41,7 para 42,2 pontos do terceiro para o quarto trimestre, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos. Grandes empresas, diferentemente do resto da indústria, registram praticamente uma estabilidade no índice (recuou 0,1 ponto, para 43,5 pontos).

Indicadores de satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, de facilidade de acesso ao crédito e de evolução do preço médio das matérias-primas



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas.

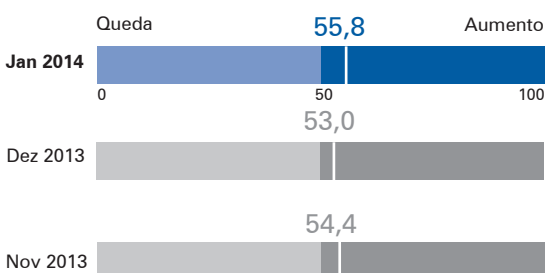


EXPECTATIVAS

Empresário inicia o ano com baixo otimismo

Demanda

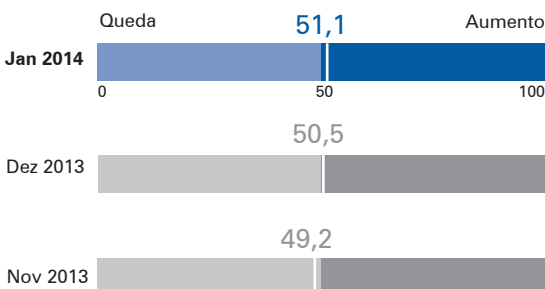
Mensal



O índice de expectativa de demanda mostra que o otimismo do empresário industrial para os próximos seis meses aumentou de dezembro de 2013 para janeiro de 2014. Essa evolução é usual para o período, uma vez que o mês de dezembro é caracterizado por uma menor demanda. Ressalte-se, contudo, que o índice de janeiro de 2014 é o menor para o mês desde 2009.

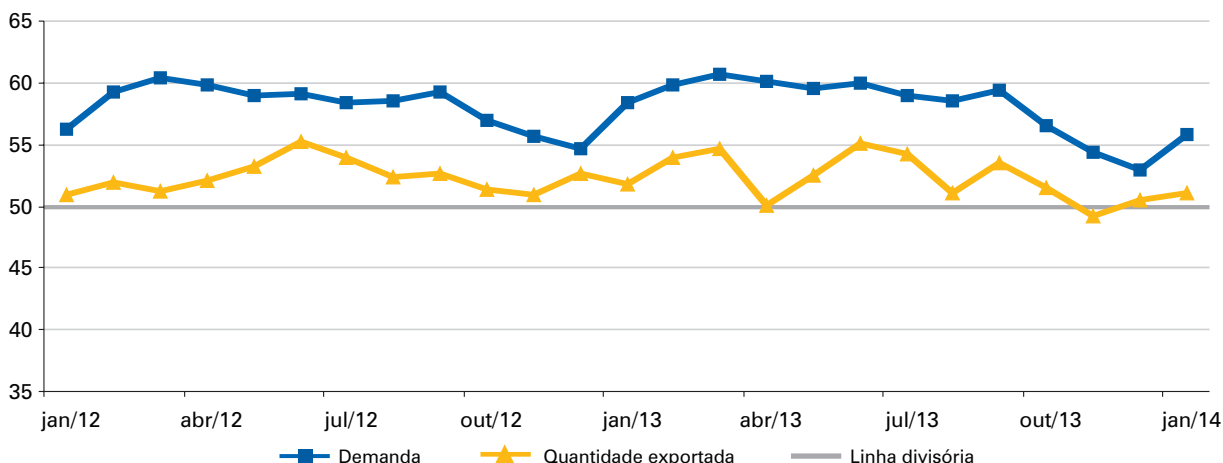
Quantidade exportada

Mensal



Os empresários mostram otimismo mais claro com relação às exportações nos próximos seis meses. O índice de quantidade exportada aumentou de 50,5 pontos em dezembro de 2013 para 51,1 pontos em janeiro de 2014. Com o aumento, o índice se afastou da linha divisória dos 50 pontos e registra expectativa mais disseminada de crescimento das exportações.

Indicadores de expectativa de evolução da demanda e da quantidade exportada

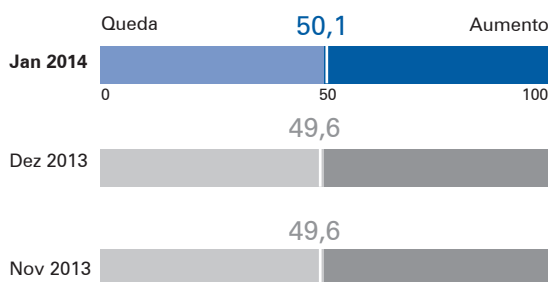


* Os indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento da demanda ou da quantidade exportada nos próximos seis meses.

EXPECTATIVAS

Número de empregados

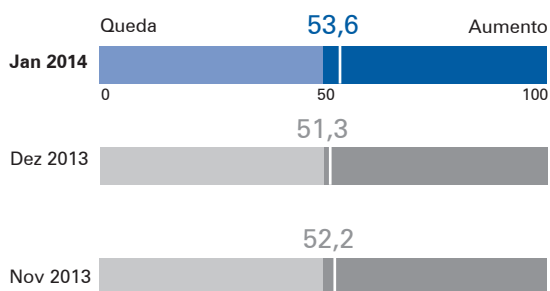
Mensal



O índice de expectativa de número de empregados aumentou de 49,6 pontos em dezembro de 2013 para 50,1 pontos em janeiro de 2014. Mesmo assim, o índice mantém-se muito próximo à linha divisória de 50 pontos, o que caracteriza expectativa de estabilidade do número de empregados.

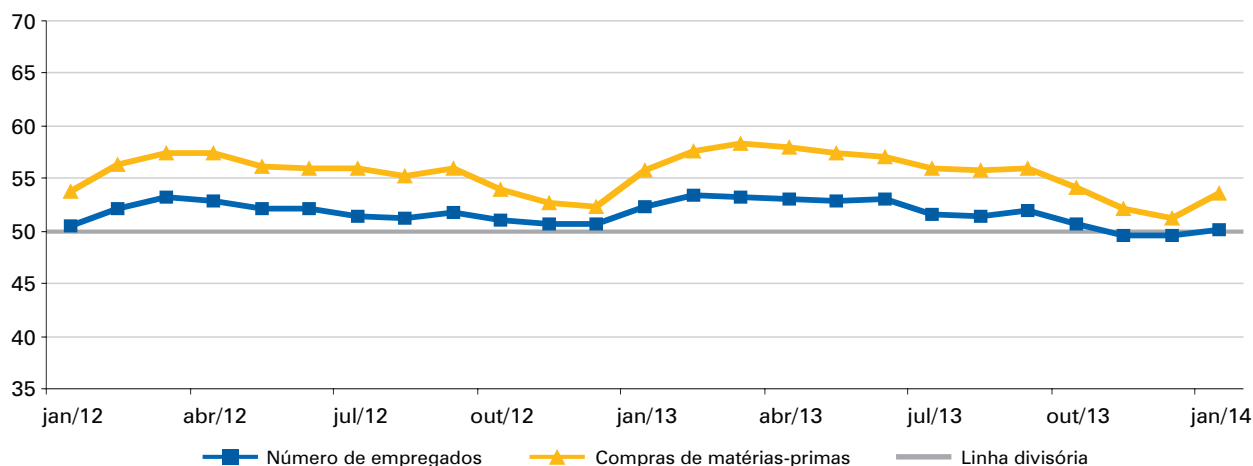
Compras de matérias-primas

Mensal



Os empresários esperam intensificar suas compras de matérias-primas. O índice aumentou de 51,3 pontos em dezembro de 2013 para 53,6 pontos em janeiro de 2014, reflexo de uma expectativa mais disseminada de aumento nas compras. Ressalte-se, contudo, que, para o mês, o índice de janeiro de 2014 é o menor desde 2009, o que significa que a intenção de elevar as compras é a menor desde então.

Indicadores de expectativa de evolução do número de empregados e das compras de matérias-primas



Os indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativa de crescimento do número de empregados ou de compras de matérias-primas nos próximos seis meses.



Resultados por região, porte e setor	NÍVEL DE ATIVIDADE						CAPACIDADE INSTALADA						ESTOQUES PRODUTOS FINAIS					
	Produção			Nº de empregados			UCI (%)			UCI efetiva-usual			Efetivo/planejado			Evolução		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	dez/12	nov/13	dez/13	dez/12	nov/13	dez/13	dez/12	nov/13	dez/13	dez/12	nov/13	dez/13	dez/12	nov/13	dez/13	dez/12	nov/13	dez/13
INDÚSTRIA GERAL	41,2	48,4	40,2	47,4	48,8	46,4	70	74	70	42,2	45,4	41,7	50,4	50,7	50,6	48,4	50,4	48,2
POR REGIÃO GEOGRÁFICA																		
NORTE	43,4	47,2	42,1	44,7	48,4	46,2	67	75	72	35,4	45,9	43,5	48,4	47,7	47,3	47,9	50,5	51,7
NORDESTE	46,8	51,2	46,6	50,0	50,3	47,9	74	76	73	48,1	48,0	45,6	49,2	49,7	49,0	47,9	50,9	47,6
SUDESTE	40,2	47,4	38,0	47,4	48,5	47,1	68	72	68	40,8	43,7	39,9	52,0	52,0	52,0	49,3	49,9	49,7
SUL	38,9	48,9	37,4	47,4	48,8	44,1	71	77	72	41,6	46,3	41,1	52,6	53,2	53,5	48,5	50,7	48,1
CENTRO OESTE	40,4	46,9	39,0	44,2	46,2	45,2	63	70	66	40,1	43,1	40,8	46,6	46,5	45,8	47,0	50,0	44,9
POR PORTE																		
PEQUENA	42,1	48,9	43,4	47,2	48,2	47,1	65	68	66	41,8	45,4	42,6	46,5	47,2	46,9	47,0	47,8	46,7
MÉDIA	40,7	48,7	40,7	46,0	48,7	46,8	68	73	69	41,1	44,8	41,0	50,8	49,3	50,6	48,8	50,2	49,4
GRANDE	41,1	48,0	38,3	48,3	49,1	45,9	73	78	73	42,9	45,8	41,7	52,1	53,1	52,4	48,8	51,7	48,4
POR SETOR																		
INDÚSTRIA EXTRATIVA	41,8	42,1	39,6	45,7	47,9	47,3	66	69	66	40,9	41,1	40,2	49,0	48,4	46,2	49,7	49,4	48,7
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	47,1	48,1	48,4	40,8	48,1	48,4	70	75	72	41,2	50,0	45,0	54,5	53,1	43,2	59,1	56,3	47,7
Extr. de min. não metálicos	38,7	40,4	34,9	45,2	47,3	46,4	61	67	62	40,6	39,8	38,3	47,6	49,1	45,0	47,7	48,7	48,6
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	41,2	49,0	41,2	47,1	48,6	46,7	68	72	69	41,9	45,4	41,9	49,9	49,7	50,0	48,2	49,8	48,2
Alimentos	52,0	52,3	54,5	51,3	50,8	51,7	71	75	76	47,4	48,8	51,8	48,8	51,1	50,5	50,0	53,5	50,1
Bebidas	57,0	60,7	59,1	52,4	55,3	48,1	70	70	69	55,8	49,2	51,4	47,2	48,6	45,6	48,0	53,3	46,7
Fumo	35,4	47,9	35,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	32,9	45,2	31,9	48,0	48,1	44,0	68	71	66	39,6	41,1	36,0	53,7	52,1	56,4	52,5	51,6	53,4
Vestuário	42,2	51,1	39,8	45,4	47,3	45,2	71	76	70	44,5	47,9	42,0	51,7	50,0	51,4	46,0	47,6	44,4
Couro e artefatos	38,0	51,2	42,9	50,5	47,7	47,5	68	75	71	41,3	45,3	45,4	49,4	47,1	44,5	48,2	42,1	44,4
Calçados e suas partes	31,4	45,0	31,9	43,3	45,4	42,6	65	75	68	38,0	40,6	38,9	56,4	54,1	56,9	55,1	54,5	50,6
Madeira	35,2	43,9	38,5	40,4	46,1	44,8	61	67	65	34,2	41,4	36,9	48,8	42,9	46,7	45,6	44,4	44,9
Celulose e papel	36,2	51,1	37,1	49,5	47,5	49,2	71	77	72	37,7	46,1	40,2	51,6	51,3	50,0	44,8	47,5	46,4
Impressão e reprodução	46,1	53,1	47,1	50,0	50,0	48,1	69	74	70	43,4	47,3	45,8	45,6	47,2	40,6	45,3	46,2	41,3
Derivados do petróleo	41,7	48,6	46,9	50,0	50,0	51,6	77	84	81	37,5	51,4	43,8	54,5	51,5	53,3	50,0	45,6	51,7
Biocombustíveis	35,4	41,7	28,0	27,8	45,0	36,1	38	65	52	38,5	36,2	35,0	42,3	36,2	42,3	40,4	43,8	38,0
Químicos, exc. limpeza e perfum.	39,5	47,8	42,8	47,6	48,4	47,6	69	75	72	42,7	47,4	46,7	44,1	49,2	50,4	46,0	48,9	48,1
Limpeza e perfumaria	50,0	52,9	42,4	48,0	47,1	47,7	63	67	64	43,9	48,5	41,7	44,1	48,5	42,7	42,6	47,7	39,7
Farmacêuticos	49,2	58,6	45,0	50,8	52,3	50,8	74	66	65	49,2	50,8	45,0	50,0	50,8	50,8	50,0	50,0	43,5
Borracha	36,4	47,3	33,8	44,7	47,2	43,4	67	65	63	35,3	41,9	33,1	48,0	50,0	58,0	45,8	44,0	56,8
Material plástico	42,6	50,2	38,1	47,2	49,5	44,3	70	73	67	42,3	44,8	40,5	50,0	48,8	48,2	48,9	49,1	48,9
Minerais não metálicos	39,8	47,8	39,7	46,4	48,8	47,2	70	73	68	42,2	44,8	39,3	53,6	51,4	51,4	51,6	52,3	53,7
Metalurgia	31,0	44,8	37,1	44,0	45,3	44,9	65	72	68	36,1	41,4	37,5	53,3	45,2	45,2	49,3	47,3	48,0
Produtos de metal	37,6	44,7	36,8	46,0	50,2	45,4	66	71	64	39,5	44,4	37,0	49,6	50,3	45,8	46,0	51,2	43,5
Informática, eletr. e ópticos	35,3	45,3	39,8	45,1	48,0	46,1	63	68	70	37,5	43,8	41,5	52,6	45,7	58,1	48,8	45,0	52,7
Máquinas e materiais elétricos	35,2	46,7	37,8	46,6	51,0	47,9	62	70	66	34,9	43,9	39,9	50,0	51,3	50,7	48,4	51,3	50,0
Máquinas e equipamentos	41,5	47,8	39,9	47,9	49,5	46,3	70	73	71	40,2	46,7	43,2	49,1	53,1	54,6	45,1	50,9	50,5
Veículos automotores	37,5	40,2	29,9	47,2	43,1	43,0	71	73	67	41,1	41,7	33,2	49,5	54,2	53,6	51,4	51,3	51,0
Outros equip. de transporte	44,4	48,4	43,4	47,4	50,0	47,5	76	70	65	51,3	43,8	36,8	60,0	46,9	40,9	50,0	53,6	36,4
Móveis	47,2	54,6	43,9	47,2	49,7	46,4	74	75	72	44,8	50,6	43,0	42,6	50,5	47,3	41,9	54,2	45,7
Produtos diversos	44,2	50,8	41,1	47,1	46,8	46,0	70	69	68	42,3	43,5	41,9	54,2	46,3	43,1	51,0	45,4	44,4
Manutenção e reparação	33,3	48,1	38,9	47,9	46,3	43,1	53	63	61	29,2	39,8	34,7	42,9	43,8	50,0	50,0	45,0	50,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, estoques acima do planejado ou aumento dos estoques.

- : Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Resultados por região, porte e setor

	Lucro operacional			Preço médio das matérias-primas			Situação financeira			Acesso ao crédito		
	Trimestral			Trimestral			Trimestral			Trimestral		
	IV-12	III-13	IV-13	IV-12	III-13	IV-13	IV-12	III-13	IV-13	IV-12	III-13	IV-13
INDÚSTRIA GERAL	44,9	45,7	45,1	60,6	65,8	62,7	50,2	49,2	49,2	43,7	41,7	42,2
POR REGIÃO GEOGRÁFICA												
NORTE	44,8	44,4	44,4	60,7	63,6	64,4	54,7	50,0	47,4	39,7	41,9	40,9
NORDESTE	46,8	46,5	48,6	60,7	63,7	60,0	51,6	49,6	51,2	43,6	40,9	40,9
SUDESTE	43,4	43,7	41,8	60,2	66,2	62,5	49,4	48,1	47,4	45,2	43,2	42,7
SUL	46,6	46,9	46,8	61,6	68,2	64,9	51,6	50,3	51,0	43,8	42,7	43,1
CENTRO OESTE	44,8	46,0	45,0	61,9	62,8	61,3	48,8	49,7	47,4	41,4	38,3	42,1
POR PORTE												
PEQUENA	44,0	43,2	43,1	60,5	67,4	65,0	47,4	46,4	45,8	43,6	40,2	41,1
MÉDIA	42,2	42,5	43,1	61,3	66,3	63,9	47,0	46,1	46,6	41,3	39,4	40,6
GRANDE	46,8	48,6	47,1	60,3	64,8	61,0	53,2	52,3	52,2	45,0	43,6	43,5
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	44,8	49,1	46,5	54,4	60,9	58,7	49	51,2	47,6	40,8	40,8	40,8
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	41,2	42,2	45,0	48,5	57,8	54,7	45,6	50,0	48,3	42,9	41,7	31,3
Extr. de min. não metálicos	46,3	50,0	44,4	55,2	61	60	50	51,4	45,2	43,2	41,7	41,3
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	44,0	44,0	44,0	61,2	66,7	63,9	48,7	47,6	47,6	43,2	40,8	41,6
Alimentos	48,9	49,0	50,0	67,3	66,4	63,0	53,0	52,9	54,2	44,6	43,4	46,2
Bebidas	54,9	46,6	47,5	66,7	67,0	69,1	60,4	49,5	49,5	47,8	41,0	32,7
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	37,6	39,7	40,3	59,4	69,1	62,8	45,2	41,8	45,5	43,9	39,7	44,7
Vestuário	44,7	42,2	41,5	57,2	68,0	62,6	45,8	45,4	45,9	41,9	39,3	40,1
Couros e artefatos	44,1	45,2	47,6	57,8	72,6	63,1	46,3	48,9	49,4	43,8	37,5	45,5
Calçados e suas partes	43,8	38,6	43,0	62,3	61,8	68,9	49,5	45,1	49,0	45,3	41,9	41,4
Madeira	38,6	44,2	43,6	56,7	59,8	61,4	44,2	47,8	46,9	36,1	41,2	38,0
Celulose e papel	41,7	46,4	48,8	63,4	73,6	66,2	48,1	48,9	51,6	45,6	40,7	43,9
Impressão e reprodução	48,7	43,8	45,6	58,8	63,9	63,7	55,6	45,4	49,0	46,3	39,7	37,9
Derivados do petróleo	50,0	48,3	40,0	52,1	59,4	61,7	56,8	50,0	48,4	46,9	40,0	43,8
Biocombustíveis	42,0	35,5	34,3	60,4	60,8	56,7	41,7	38,7	43,8	34,4	31,3	37,0
Químicos, exc. limpeza e perfum.	46,3	48,6	51,7	61,1	61,3	63,5	52,9	54,5	55,8	47,4	45,3	47,5
Limpeza e perfumaria	44,4	47,8	46,9	68,9	72,1	68,8	46,4	47,8	48,4	42,7	49,0	41,3
Farmacêuticos	50,0	50,8	48,4	65,0	63,7	59,2	54,2	51,7	53,2	40,9	39,1	41,7
Borracha	40,9	43,4	41,2	56,6	59,6	56,6	43,2	46,3	43,4	42,6	34,1	33,0
Material plástico	40,3	42,3	42,3	67,8	75,0	69,9	45,7	45,4	47,9	42,7	36,6	36,3
Minerais não metálicos	44,3	45,5	42,7	56,9	61,4	62,1	47,1	47,6	43,5	43,8	43,1	41,3
Metalurgia	39,2	43,1	40,4	56,5	69,5	63,2	50,0	48,8	46,5	46,0	44,9	44,4
Produtos de metal	40,3	39,3	42,3	58,3	67,3	63,8	44,9	46,4	46,4	40,8	39,0	40,9
Informática, eletr. e ópticos	44,3	43,8	39,5	58,7	66,1	64,2	50,6	46,1	43,6	43,0	38,7	37,5
Máquinas e materiais elétricos	44,2	39,1	38,3	60,0	66,0	62,8	50,0	42,4	43,2	45,8	36,0	43,5
Máquinas e equipamentos	45,6	46,3	43,2	59,4	69,4	64,2	50,3	51,1	45,9	41,9	42,6	39,9
Veículos automotores	43,1	40,4	35,5	57,3	70,2	64,2	48,3	44,8	40,7	42,5	37,0	38,0
Outros equip. de transporte	40,8	36,1	37,5	59,2	69,1	71,3	43,1	40,3	38,8	41,7	37,5	38,3
Móveis	41,7	38,6	43,8	67,9	67,3	65,6	47,1	43,7	44,8	42,9	41,8	41,3
Produtos diversos	49,0	47,7	46,8	61,0	68,8	65,3	54,0	50,8	46,8	48,5	45,0	40,3
Manutenção e reparação	33,3	45,7	40,3	61,4	61,3	61,1	40,9	46,7	43,1	34,4	44,0	43,3

Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas.

- : Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

EXPECTATIVAS
Resultados por região, porte e setor

	Demanda			Quantidade exportada			Compras de matéria-prima			Nº de empregados		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	jan/13	dez/13	jan/14	jan/13	dez/13	jan/14	jan/13	dez/13	jan/14	jan/13	dez/13	jan/14
INDÚSTRIA GERAL	58,4	53,0	55,8	51,8	50,5	51,1	55,8	51,3	53,6	52,3	49,6	50,1
POR REGIÃO GEOGRÁFICA												
NORTE	57,4	52,0	51,7	41,3	47,5	47,3	56,7	51,1	51,0	50,9	48,7	45,7
NORDESTE	58,0	55,7	57,1	54,8	52,8	50,1	54,5	54,9	54,2	51,5	50,9	49,9
SUDESTE	55,9	50,7	54,3	49,5	48,7	49,6	53,8	49,3	52,5	50,9	47,1	49,0
SUL	59,9	52,5	55,2	55,2	52,4	53,1	56,8	51,7	53,3	53,3	51,9	50,9
CENTRO OESTE	64,8	56,7	60,3	50,6	49,1	53,0	63,3	49,4	57,5	57,8	50,2	53,3
POR PORTE												
PEQUENA	55,5	51,8	56,3	51,0	48,0	47,2	53,2	51,2	54,4	51,4	50,6	51,5
MÉDIA	57,5	52,9	55,8	52,9	51,2	52,8	55,1	52,0	54,2	51,4	49,1	50,0
GRANDE	60,4	53,6	55,6	51,7	51,4	52,2	57,4	50,9	52,9	53,3	49,4	49,4
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	54,1	54,5	60,1	58,7	58,0	54,3	50,5	49,7	56,3	51,8	52,1	53,5
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	50,0	53,8	53,6	61,1	57,1	52,8	42,2	41,7	48,2	45,8	48,1	50,0
Extr. de min. não metálicos	55,6	51,6	59,5	57,7	58,3	52,1	52,4	49,2	57,1	53,2	52,3	52,4
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	57,8	52,5	55,7	51,8	50,5	51,6	55,3	51,5	53,8	51,9	49,6	50,2
Alimentos	60,3	58,9	58,7	55,4	57,6	59,4	57,2	59,0	57,0	53,1	54,1	52,3
Bebidas	58,9	56,3	54,2	56,3	50,0	46,9	54,3	55,3	51,4	49,4	52,6	48,6
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	56,8	49,0	54,8	47,0	48,6	47,9	53,7	48,8	51,7	51,7	48,1	48,9
Vestuário	53,3	51,0	55,4	44,6	52,3	46,3	50,5	48,8	50,7	50,3	48,3	50,5
Couro e artefatos	58,0	55,2	62,2	51,2	57,6	58,8	56,5	51,8	60,3	53,1	48,9	56,9
Calçados e suas partes	54,9	47,1	56,3	46,2	49,3	46,8	53,2	46,1	53,6	50,5	47,0	54,0
Madeira	54,4	50,4	50,4	53,0	50,0	51,9	51,9	48,5	51,2	50,0	49,3	48,1
Celulose e papel	56,7	52,9	54,6	52,9	54,3	54,4	55,6	51,1	54,8	50,0	49,6	49,6
Impressão e reprodução	54,6	49,6	54,9	-	-	-	49,3	47,6	52,0	48,0	46,5	50,0
Derivados do petróleo	56,3	51,4	64,1	50,0	50,0	56,3	56,3	48,6	60,9	50,0	51,4	56,3
Biocombustíveis	62,5	58,1	61,6	40,0	37,5	47,2	66,0	38,8	56,7	56,5	41,1	52,8
Químicos, exc. limpeza e perfum.	56,0	49,3	51,0	53,0	52,0	52,3	55,5	51,0	51,4	49,6	46,3	47,3
Limpeza e perfumaria	64,9	60,3	62,5	60,7	60,0	56,8	61,5	58,1	62,5	56,1	52,2	56,3
Farmacêuticos	65,0	65,6	62,1	67,2	57,8	62,5	64,2	62,5	61,7	56,9	53,1	55,6
Borracha	65,2	50,0	57,6	57,1	50,0	47,5	61,8	48,6	56,6	55,9	50,0	47,8
Material plástico	53,4	53,5	59,1	48,3	46,5	45,0	50,3	54,5	55,3	48,3	52,5	52,9
Minerais não metálicos	59,6	51,4	56,3	61,8	52,3	51,2	56,9	53,0	54,0	53,4	51,3	49,3
Metalurgia	59,1	49,6	56,4	38,8	54,2	54,0	56,8	49,1	53,0	51,2	47,8	48,3
Produtos de metal	57,8	54,9	54,2	54,2	48,4	50,9	56,6	54,8	53,8	53,4	51,9	49,5
Informática, eletr. e ópticos	54,3	49,0	52,2	60,3	53,8	63,2	52,7	45,3	49,4	51,1	45,0	47,8
Máquinas e materiais elétricos	58,0	49,1	53,3	53,6	55,0	51,5	55,1	46,6	53,9	52,8	48,5	49,4
Máquinas e equipamentos	59,8	49,2	52,5	45,5	41,5	48,7	55,9	48,6	49,7	52,5	46,7	47,8
Veículos automotores	60,7	48,5	52,1	46,9	50,7	47,7	58,7	46,6	50,4	54,0	45,9	46,7
Outros equip. de transporte	56,6	51,7	62,5	58,3	40,0	37,5	51,3	50,0	56,6	48,7	51,7	56,3
Móveis	52,5	51,0	50,4	46,9	44,4	44,2	49,6	49,0	50,4	50,4	48,3	45,8
Produtos diversos	56,7	46,8	54,8	66,7	36,5	42,5	53,0	47,5	54,0	52,9	41,9	46,8
Manutenção e reparação	50,0	54,6	55,6	-	-	-	45,0	49,0	54,2	41,7	51,9	52,8

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

-: Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

 Para informações metodológicas, veja www.cni.org.br/sondagemindustrialcni